

# A reação ao processo de transmigração: o caso de São Nicolau

Felipe Schulz Praia (felipe\_praia@yahoo.com.br)

Orientador: Eduardo Santos Neumann

## Objetivos:

Nos testemunhos dos padres jesuítas José Cardiel e Bernardo Nusdorffer encontram-se descrições sobre a reação dos indígenas de São Nicolau às determinações do Tratado de Madri, assinado por Portugal e Espanha em 1750, como a primeira e mais radical dos sete povos. Ao expressar suas motivações para se posicionarem contra a transmigração, os “nicolaístas” insistiam que esta [és la] *tierra hacia donde Dios nos crió*, argumentando que aquele território sempre lhes pertenceu. No entanto, sabe-se que antes da chegada dos padres missioneiros, esses indígenas não ocupavam uma base territorial fixa. Por que, então, os habitantes de São Nicolau usaram dessa justificativa, entre outras, para afirmarem sua posição?

## Desenvolvimento da Pesquisa:

A noção de territorialização nos permite entender esse problema. A partir do processo de redução, os indígenas passaram a reelaborar sua cultura, assumindo o Deus cristão e tornando-se vassallos do Rei da Espanha. Esses novos elementos, no momento de tensão como o processo de transmigração, surgem no discurso dos “nicolaístas” como recursos de legitimação para reivindicar a sua permanência naquelas terras.

O argumento dos “nicolaístas” cria uma contradição. No entanto, a “atualização histórica não anula o sentimento de referência à origem, mas até mesmo o reforça” (OLIVEIRA, 1998, p. 64). E é justamente dessa contradição que reside a “força política e emocional da etnicidade” (Ibidem).

## Conclusão

Assim, entendo a justificativa usada pelos habitantes de São Nicolau, de que aquele território sempre lhes pertenceu, como consequência de um processo de reelaboração da sua cultura e de sua relação com o passado devido a sua incorporação a uma situação colonial, na qual passaram pela territorialização.

**Un Casique principal, cuyos Abuelos fueron los primeros que aceptaron el Bautismo, respondió, que ellos desde sus Abuelos y desde el principio tenían la tierra en que habitaban [...]” (NUSDORFFER, 1969, p.142)**

## Conceito de Territorialização

**É um processo de reorganização social que implica, entre outras modificações, na “reelaboração da cultura e da relação com o passado” (OLIVEIRA, 1988, p. 55) da sociedade em questão.**

